



UNIVERSIDADE permuta sua sede em Campinas. O Estado de São Paulo, São Paulo, 16 jul. 1985.

Universidade permuta sua sede em Campinas

O Estado 16
CAMPINAS 7
AGÊNCIA ESTADO 85

A grave crise financeira em que mergulhou a Pontifícia Universidade Católica de Campinas para construção de sua Cidade da Saúde — e com isso abrir o curso de medicina — está quase solucionada. Para pagar os Cr\$ 17 bilhões que deve a bancos nacionais e estrangeiros, a Puccamp vai trocar o seu prédio central — o Palácio Itapura, tombado pelo Condephaat — por um terreno de igual valor com o governo do Estado — com uma vantagem: ao contrário do velho solar, esse imóvel poderá ser vendido. Esta solução foi proposta pelo presidente da Câmara Municipal de Campinas, Carlos Cruz, e inclui a mudança do Legislativo para aquele prédio, assim como de vários órgãos do Estado, atualmente funcionando em prédios alugados e espalhados por toda a cidade.

As negociações para essa permuta foram autorizadas pelo governador Franco Montoro e serão providenciadas já a partir de amanhã, quando o presidente da Câmara, Carlos Cruz, e o reitor da Puccamp, Eduardo Pereira Coelho, estarão reunidos com o secretário de Justiça do Estado, José Carlos

Dias, para levantamento das áreas disponíveis na cidade.

Comenta-se, extraoficialmente, que a área de 9 mil metros quadrados onde estão instalados vários cursos da Puccamp e onde estudam 4 mil alunos, seria trocada por um dos imóveis da Fepasa, igualmente de boa localização, como as estações desativadas da Sorocabana ou da Mogiana. O plano prevê a venda dessa área pela Puccamp e a imediata aplicação dos recursos provenientes da transação no resgate de toda a sua dívida e na construção de novos blocos em seu Campus I para abrigar os cursos da área de Ciências Humanas. O curso de Odontologia, que também funciona no prédio central, será transferido para a Cidade da Saúde já no próximo ano letivo, juntando-se aos demais cursos da área de Ciências Biológicas.

Enquanto as negociações políticas caminham satisfatoriamente, a Puccamp enfrenta um problema interno com essa transferência. A comunidade acadêmica local vem-se manifestando contrariamente à saída da universidade do antigo imóvel, argumentando que a mudança será prejudicial a eles, além de pôr fim à tradição de uso do pátio dos leões para suas manifestações políticas e culturais.